

# Casagrande é o candidato do PSB

*O deputado federal rebateu as posições de Lelo Coimbra e disse que o vice-governador tem livre arbítrio para sair do partido*

**E**m meio à turbulência da desistência do vice-governador Lelo Coimbra (PSB) de ser candidato à sucessão municipal, colocando inclusive a culpa no partido, a legenda referendou ontem à tarde o nome do deputado federal Renato Casagrande para disputar as eleições ao cargo de prefeito da capital.

Até a noite de quarta-feira os dirigentes do PSB tinham decidido pelo nome do vice-governador Lelo Coimbra. Mas, segundo Casagrande, Lelo telefonou e desautorizou o partido de lançar seu nome como pré-candidato.

Durante a reunião, Casagrande foi lançado pré-candidato por unanimidade. O presidente em exercício do PSB, Sebastião Balarini, informou que os dirigentes vinham conversando com Lelo e tudo estava combinado para o lançamento da candidatura dele ontem.

Sobre a possibilidade da saída de Lelo do partido, Casagrande disse que o vice-governador tem o livre arbítrio. Quanto à afirmação de Lelo de que foi traído pela legenda, o deputado disse isso não aconteceu.

O nome de Renato Casagrande está definido em tese, segundo o presidente da sigla. "Quem define mesmo é a convenção. Até

a convenção podem acontecer mais coisas. A gente nunca, em política, pode dizer: 'Não abro mão'. O certo é que o partido tem um nome", ponderou.

Renato Casagrande disse que o PSB agora vai buscar alianças com todas as forças políticas da capital. O partido, segundo ele, se propõe a avançar em políticas públicas, na área social e do desenvolvimento, da geração de emprego e qualidade de vida do município de Vitória.

"Para isso é fundamental que a gente busque uma boa relação com todos os partidos que tenham esse objetivo. E o PSB, naturalmente, vai fazer com que a minha candidatura venha a aglutinar o maior número de forças políticas", ressaltou Casagrande.

O próximo passo agora, segundo o pré-candidato, é dialogar com o governador Paulo Hartung para definir a posição do partido em Vitória.

"O partido pediu para eu abrir mão para o Lelo e eu fiz. O Lelo não quis ser candidato e o partido pediu para eu reincorporar a minha candidatura. Eu sou homem de partido, o que ele decidir eu cumprio", disse Casagrande, ressaltando que vai conversar com o PSDB, PP e PPS, que já têm pré-candidatos lançados em Vitória.



Renato Casagrande está feliz com a indicação do seu nome para a convenção partidária

## Definição do desenho eleitoral

O anúncio ontem do vice-governador, Lelo Coimbra (PSB), traz novas expectativas para o PT na disputa pela prefeitura de Vitória. Isso porque a candidatura do deputado federal Renato Casagrande (PSB) traria mais chances de uma aliança entre os dois partidos.

A avaliação é do candidato e presidente estadual do PT, João Coser. "Temos muito interesse nesta coligação. Eles são um aliado estratégico e que pode fortalecer muito nossa disputa. Somos parceiros no governo Lula e podemos repetir essa união na sucessão do prefeito Luiz Pau-

lo", destacou.

O líder petista evitou fazer comentários sobre o discurso de Lelo Coimbra em não apoiar sua candidatura. Ele disse, apenas, que isso já era considerado pelo partido.

"O Lelo nunca deixou transparecer que nos apoiaria. Isso é claro para a gente. Acho que, caso ele saia do partido, as chances de fechar com o PSB vão aumentar muito. Já estamos juntos em 15 municípios e não vamos poupar esforços para que isso aconteça na Capital", disse ele, que é o pré-candidato.

O último desenho para a dis-

puta pela prefeitura de Vitória mostrou que também estão no páreo os deputados federais Nilton Baiano (PP) e Renato Casagrande (PSB); os deputados estaduais César Colnago (PSDB) e Anselmo Tose (PPS); o engenheiro Antônio Fernando (PTC) e o ex-secretário municipal de Saúde, Luciano Rezende (PPS).

Apesar do quadro indefinido, existem poucas chances das candidaturas do PP, PTC e PT naufragarem até o fim das convenções partidárias. Já os nomes dos representantes do PPS, PSDB e PSB devem render ainda muitas especulações.

## Explicações para a decisão

Enquanto o vice-governador Lelo Coimbra não anunciava a sua explicação sobre a saída da disputa pela Prefeitura de Vitória, várias especulações eram cogitadas no meio político.

Uma delas era de que o seu nome não seria indicado pelos membros das Executivas Regional e Municipal, fato esse contestado pelos correligionários que afirmaram que o vice-governador era a indicação de consenso.

Uma outra alegação sobre a sua saída dita nos bastidores era que o governador Paulo Hartung (PSB) teria pedido, antes de viajar para São Paulo, para que Lelo desistisse de campanha, fato esse também negado pelo vice-governador.

Também foi sinalizado por quem acompanhava o desfecho da situação que Lelo estaria abrindo mão de sua

candidatura para apoiar o pré-candidato do PPS, o vereador Luciano Rezende.

Os comentários se intensificaram depois que Luciano foi visto saindo do gabinete do vice-governador, juntamente com o presidente estadual do PPS, Ricardo Ferraço, minutos antes de anunciar a sua desistência e disparar contra os tucanos.

Lelo, no entanto, negou todas as especulações e disse que se reuniu com seus aliados para comunicar sua decisão em não mais participar do pleito municipal de 3 de outubro.

"Como o PPS tem sido parceiro permanente nas conversas comigo, eu sentei com o partido e falei sobre as minhas e também sobre a possibilidade de tomar uma decisão que tinha esse perfil".



ARQUIVO/AT



ARQUIVO/AT



ARQUIVO/AT

Pré-candidatos: João Coser (PT), César Colnago (PSDB) e Nilton Baiano (PP)

## AS OPINIÕES

"A retirada da candidatura de Lelo Coimbra deixou o partido com um candidato apenas. A única coisa que as duas executivas (estadual e municipal) fizeram foi homologar o nome do outro candidato (Renato Casagrande).

Há uma recomendação, em nível nacional, de que o partido tem de ter candidato próprio. O que vamos fazer de agora em diante é reforçar essa candidatura."

**Sebastião Balarini, presidente do Diretório Estadual do PSB**

"Fiquei surpreso com a desistência de Lelo, embora ele tenha tido muita dificuldade de ser liberado para trabalhar a sua candidatura. Lelo representa uma trajetória histórica de processos eleitorais.

Sua atitude deixou as lideranças perplexas, mas não há um rompimento das bases de apoio do governador Paulo Hartung (PSB). Acho até que isso pode servir para que caminhemos juntos."

**Anselmo Tose, deputado estadual e pré-candidato a prefeito de Vitória**

"O desdobramento dessa história o tempo vai dizer. Tudo é possível na política e o poder de decisão é a convenção. Temos algumas divergências em nível nacional.

Agora vamos ver se a convergência em Vitória sobrepõe a nacional. Temos um candidato a prefeito e estamos determinados a ficar com esse candidato."

**Luiz Ceciliotti, presidente da Executiva Municipal do PSB em Vitória**

"Eu imaginei que o PSB sairia com o Lelo Coimbra pré-candidato e por isso tive cautela em conversar com Renato Casagrande. Agora que foi definido vamos

conversar para tentar convergir em um nome.

Não quero comentar a atitude do vice-governador. Isso enfraquece o César Col-

nago e me fortalece. É esperar para ver. Quanto mais opções para os eleitores melhor."

**Nilton Baiano, deputado federal e pré-candidato a prefeito de Vitória**